

## GREVE DOS CONTROLADORES DE VÔO NOS ESTADOS UNIDOS

**EM 1981.** Gêssica Trevizan Pera, Leila de Menezes Stein. Sociologia - Ciências Sociais - Departamento de Sociologia - UNESP – Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara.

Em 3 de agosto de 1981, aproximadamente 13.000 dos 17.000 controladores de tráfego aéreo dos Estados Unidos entraram em greve depois de cerca de sete meses de negociações com o Governo Federal.

A greve que teve duração de 48 horas – tendo portanto, terminado no dia 5 de agosto de 1981- foi organizada pelo sindicato dos controladores de voo, *PATCO*<sup>1</sup>, e tinha como objetivos imediatos a negociação de um novo contrato de trabalho. A pauta incluía diversas reivindicações, entre as quais: aumento de 10.000 dólares no salário anual, diminuição da jornada de trabalho de 40 para 32 horas semanais e aposentadoria após 20 anos de serviço. Muitos membros da *PATCO* fizeram declarações a diversas revistas no período de ocorrência da greve. Na opinião da revista *Newsweek* “os controladores admitiram que a principal queixa não era dinheiro, mas horas, condições de trabalho e a falta de reconhecimento com relação à pressão em que os trabalhadores operavam”.

A *Times* escreveu que a semana de 32 horas era “uma redução que os controladores parecem querer mais do que o aumento do pagamento... muitos membros da *PATCO* viam essa questão como a chave para baixar suas ansiedades no trabalho e realçar a segurança”. Dando força a esta versão um grevista declararia que os \$10,000 dólares exigidos “podiam sempre ser negociados; todos acreditavam que esse aumento não passava de um sonho. O mais importante para a maioria era a redução da jornada de trabalho e a conquista de uma realização da aposentadoria após 20 anos de serviço”.

Naquela ocasião, em entrevista à revista *Business Week* (1981), o grevista filiado a *PATCO*, Robert Devery disse: “A greve é o resultado de uma frustração que vem se construindo há anos. Nós não estamos em greve apenas por motivos salariais. Nem 10 ou 20% dessas pessoas paralisou por motivos de dinheiro. As pessoas estão cansadas do que fazem e querem mais tempo para descansar”.

Muitos relatos de controladores de voo denunciaram a precariedade das condições de trabalho, dentre elas equipamentos obsoletos e funcionários esgotados devido às longas jornadas. Aliás, diferente de outros países no mundo, os controladores dos Estados Unidos são os únicos obrigados a trabalhar 40 horas semanais; ou seja, 8 horas diárias sem parar, além de frequentemente aumentarem sua carga horária com mais 20 horas extras acrescentadas em cada semana.

Ao contrário do pensamento de muitos, o trabalho de um controlador de tráfego aéreo certamente está no topo no que diz respeito a estresse. A pressão psicológica é muito grande e um único erro pode causar a morte de centenas de passageiros.

É comum a ocorrência de afastamentos por motivos relacionados a estresse, depressão, hipertensão, alcoolismo e problemas cardíacos.

Por todos esses motivos, a taxa de *turn over* é muito elevada e cerca de 89% deixa de trabalhar antes de alcançar o tempo de aposentadoria dentro da empresa. Aproximadamente 40% dessas pessoas, deixa para receber a aposentadoria por inabilidade.

Desta forma, as negociações entre a *Professional Air Traffic Controllers Association (PATCO* - sindicato que representa os controladores de tráfego aéreo em todos os Estados Unidos) e a *Federation Aviation Administration (FAA* - Órgão estatal de gestão de tráfego aéreo), começaram em fevereiro de 1981. Um mês antes do início das negociações do contrato, a *FAA* e o Departamento de Justiça já tinham uma lista de militantes da *PATCO* da qual utilizariam para possíveis prisões e processos.

A *FAA* alegava que as cifras que resultariam na execução daquele contrato definido pelo sindicato e motivo da greve eram muito grandes (aproximadamente \$ 770 milhões de dólares) e propuseram uma oferta de \$40 milhões de dólares, diminuição da jornada de trabalho e um pagamento de 10% para adicionais noturnos e para aqueles controladores que faziam hora extra como instrutores. Apesar disso,

---

<sup>1</sup> *Professional Air Traffic Controllers Organization.*

95% dos membros da *PATCO* rejeitou estes novos termos do acordo final proposto. A *FAA* então iniciou um plano de contingência de trabalho – substituição dos grevistas no trabalho - que iria aplicar se a greve continuasse. Com o início da greve, por ordem direta do presidente Ronald Reagan <sup>2</sup>, o secretário de Transportes, Drew Lewis foi proibido de negociar com a *PATCO* enquanto eles mantivessem a greve.

Interessante mencionar que o presidente em exercício, Ronald Reagan, quando candidato, enviara uma carta a *PATCO*, afirmando que se eleito, iria zelar pelos interesses da categoria. Conforme algumas opiniões esse teria sido um dos pontos principais que motivaram tamanha adesão dos funcionários.

Como um dos poucos sindicatos que, juntamente com a *Air Line Pilots Association*, a *PATCO* apoiou Reagan nas eleições de 1980. No entanto, ainda que os controladores tivessem entre os poucos trabalhadores sindicalizados em âmbito nacional que o ajudaram a se eleger, outra era a estratégia que seria adotada diante do trabalho.

A *PATCO* tentou resistir as pressões do governo conclamando sindicatos de controladores de voo de todo o mundo a boicotar os voos que tivessem como origem ou destino os Estados Unidos, mas apenas os sindicatos do Canadá e Portugal aderiram no segundo dia de boicote.

Com relação à legalidade da greve, de fato, alguns membros da *PATCO* estavam violando uma lei federal (Taft-Hartley) e a cláusula de “não-greve” de seus contratos de trabalho. Apesar de tudo, 22 greves não autorizadas ocorreram naqueles anos, desde trabalhadores dos correios, *Government Printing Office*, funcionários da Biblioteca do Congresso e a dos controladores de tráfego aéreo que organizaram “sick outs”<sup>3</sup>, em 1969 e 1970.

Após 48 horas de início de paralisação, cerca de 11.000 controladores foram demitidos (próximo de 70% da força de trabalho), além de punidos severamente com multas, prisões e “listas negras” distribuídas por todo o país. Entretanto, o fracasso do movimento, serviu de base para o fortalecimento da *PATCO* (*Professional Air Traffic Controllers Association*) e de outras uniões sindicais posteriores a buscarem melhorias perante a *FAA* (*Federation Aviation Association* - órgão estatal de gestão de tráfego aéreo), principalmente para a possível elaboração de uma nova legislação das leis do trabalho nos Estados Unidos.

Trata-se, portanto, de um marco, tomando papel de destaque entre as greves de trabalhadores da história recente; pois marcou simbolicamente o movimento sindical norte americano e seu ideal de luta e reivindicação, que sempre se pautou pelo forte associativismo e não absenteísmo de seus sócios. Mais do que já foi o caso em momentos passados, sua sobrevivência enquanto instituição depende de sua capacidade de arregimentar trabalhadores, promover sindicatos, realizar assembléias e referendar contratos.

A realização de pesquisas, principalmente em sites da internet, livros que tratam de maneira mais abrangente do assunto e estudos realizados na Universidade de Cornell nos Estados Unidos, pôde tornar claro o papel do sindicato forte e corporativista que atua na direção de ser reconhecido – apesar da grande repressão – e a alternativa para esse caminho tem sido fundar novos sindicatos, promover assembléias e fomentar a negociação para acordos coletivos de trabalho. De todo modo, esta tem sido a estratégia adotada pelo sindicato em suas tentativas de organizar os setores informais e ampliar sua força com volume de contratos assinados.

A greve marcou também a desregulamentação progressiva das relações de trabalho e a flexibilização do emprego, além de demonstrar a forte perseguição tanto por parte do empresariado quanto por parte do governo ao sindicato e a todos os que dele participam.

---

<sup>2</sup> O Republicano Ronald Reagan foi eleito presidente duas vezes nos Estados Unidos e permaneceu à frente do poder norte americano entre os anos de 1981 a 1989.(ver [www.wikipédia.org](http://www.wikipédia.org))

<sup>3</sup> “Sick out” é um processo informal que muitas uniões ou sindicatos têm utilizado para chamar a atenção dos empregadores sem que haja a necessidade de uma greve. Um grande número de trabalhadores alega estar doente simultaneamente através de uma pequena notificação, perturbando e perdendo tempo da companhia. (MURRAY, 1998, p 165).

Mesmo com todos os empecilhos criados pela *FAA*, a *PATCO* voltou a atuar como um sindicato, o “*Professional Air Traffic Controllers Organization, Inc*” e está afiliada com a *OPEIU e AFL-CIO*<sup>4</sup>. A *PATCO* representa os interesses dos controladores que participaram da greve e continua brigando com a *FAA*. Como exemplo de movimento de resistência, a *Professional Air Traffic Controllers Association* anualmente reúne seus membros em uma grande celebração para relembrar a coragem de seus associados na reivindicação de seus direitos perante o governo norte americano e reforçar o espírito de luta e união que devem ser as principais características do sindicato.

## BIBLIOGRAFIA

HURD, R et alli (1998) **Organizing to win**. New research on union strategy, Itahaca: Cornell Uni. Press.

MURRAY, E (1998) **The Lexicon of labor**. New York: New Press.

STEIN, L M **Sindicato, Estado e Classes**. Dilemas na representação. (Projeto de pesquisa em andamento - iniciado em 1998).

BROFFENBRENNER, K (1994) Employer Behavior in Certification Elections and First-Contract Campaigns: Implications for Labor Law Reform, HURD, R et alli **Restoring the Promise of American Labor Law Reform**, Itahaca: ILR Press.

## WEB REFERÊNCIAS

JOBS with justice. Disponível em < <http://www.jwj.org>>. Acesso em 15 abr. 2006.

AMERICAN Federation of Labor- Congress of Industrial Organization. America's Union Movement. Disponível em < <http://www.aflcio.org>> . Acesso em 17 abr. 2006.

SOCIALIST Worker online. **Lessons of PATCO**. 3 agosto de 2001. Disponível em < <http://www.socialistworker.org>>. Acesso em 08 mai. 2006.

PROFESSIONAL Air Traffic Controllers Organization. The Proud Professionals. Disponível em <http://www.patco81.com>. > . Acesso em 08 mai. 2006.

---

<sup>4</sup> OPEIU: Office and Professional Employees International Union e AFL-CIO: American Federation of Labor-Congress of Industrial Organizations. (MURRAY, 1998, p 10).

BUCHER, Nick. **The Air Traffic Controlers' Strike of 1981**. Disponível em <http://www.stfrancis.edu>.>  
. Acesso em 25 jun. 2006.

NEBBIA, G e WHITE, J. **Los Angeles janitors strike**. 6 abril de 2000. Disponível em  
<<http://www.wsws.org>> Acesso em 14 abr. 2006.

WHYTE, A. **US: dispute over air traffic control staffing**. 24 years after PATCO strike. 16 junho 2005.  
Disponível em Disponível em <<http://www.wsws.org>>. Acesso em 20 jun. 2006.

CNPq/PIBIC